



15 anos
de lutas!

INFORMATIVO AFPF

afpf.rj@gmail.com

AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária
Fundada em 30/04/1999, por Luiz Octavio da Silva Oliveira

Junho de 2014 - nº 128
Presidente biênio 2012/2014: Sávio Neves F^º

Editorial: Quando teremos a Mobilidade Urbana Padrão FIFA?

Muitos acham que mobilidade urbana sobre trilhos é coisa de grandes cidades do primeiro mundo (Londres, Paris, Berlim, Madrid, Amsterdam e outras). Pois bem, estivemos há poucos dias em Atenas (PIB = 40º lugar) e Istambul (PIB = 17º lugar) e o que vimos por lá é de dar inveja, considerando-se que o PIB da Grécia é 10 vezes menor que o do Brasil, e o da Turquia é 3,5 vezes menor. As fotos abaixo mostram como funciona a mobilidade em **Atenas**.



O VLT liga o centro às praias e ao porto.



Detalhe do leito gramado.



Acesso ao estádio por trens, metrô e VLT.

Em **Istambul**, sua imensa população - e turistas - também se utilizam dos limpos, silenciosos e não poluentes VLTs, trens e metrô (fotos abaixo) que estão totalmente integrados às dezenas de barcas e *ferrys* que cruzam o movimentadíssimo Estreito do Bósforo (Mauá teve essa visão de bimodalidade há mais de 160 anos). Dá para ir da Europa a Ásia em questão de minutos sem filas, de *bus*, metrô ou em rápidas barcas e lanchas padrão FIFA. Enquanto isso nós continuamos padecendo na (i) mobilidade urbana diária, sofrendo no trânsito caótico sobre pneus e nos trens e metrô superlotados. No modal marítimo, enfrentamos enormes filas na travessia de barco entre Rio e Niterói. Por que será que ainda não temos barcas que nos deixem próximos à Caxias, Magé, São Gonçalo, Itaboraí e outras localidades que margeiam a subutilizada via navegável da Baía da Guanabara? Vale lembrar que essa “pista” marítima não tem buracos, não precisa ser asfaltada, é larga bastante e o movimento de navios cargueiros é muito pequeno. Vai entender...



13/05/2014



05/05/2014



Foto acima: Metrô. Ao centro, VLT subindo plano de 7% no centro de Istambul - convivência harmoniosa entre pedestres e veículos. Acima, à direita, as barcas que cruzam o Bósforo (o acesso ao Metrô e o VLT estão do lado esquerdo). **Detalhe:** não vimos um único guarda de trânsito nessas duas antigas Cidades que se modernizaram muito, em termos de transporte público!

Julgamos oportuno reproduzir trecho da matéria intitulada “**Transporte sobre trilhos avança em ritmo lento**”, veiculada no Jornal Valor Econômico de 24/05/2014, que sintetiza tudo aquilo que sempre repetimos no nosso Informativo: “Entre os transportes públicos de massa, o sistema ferroviário - trens urbanos e regionais, VLTs, monotrilho e metrô - se destaca pela eficiência, capacidade de transportar um grande número de passageiros e pela maior durabilidade - a vida útil de um vagão de metrô é de 35 anos a 40 anos, enquanto que a de um ônibus urbano é de 12-15 anos. No entanto, sua expansão nas grandes cidades brasileiras se dá a passos de tartaruga. Custo elevado de implantação, tempo de obra prolongado e complexidade do planejamento do sistema são fatores que pesam contra o trem em comparação ao ônibus na hora do poder público tomar a decisão de investimento. Mas, para especialistas do setor, o que de fato impede o avanço dos trilhos no país é o excesso de burocracia e a falta de vontade política em todas as esferas do governo: municipal, estadual e federal”. A matéria destaca ainda que “a bola da vez hoje são as linhas para fazer a conexão entre cidades. Os trens regionais são uma solução para desafogar os grandes centros urbanos (...)”, como sempre aqui falamos.

Por fim, cabe a pergunta: quando chegaremos lá se continuarmos nesse passo de tartaruga míope? Creio que a resposta é amplamente conhecida de todos. Portanto, só nos resta uma coisa: oremos, pois. E muito!!

Dica de Viagem: Le Orient Express

Considerado o melhor e o mais charmoso dentre os 25 TTC's do mundo, o lendário trem já abriu a temporada para reserva na viagem Paris-Istambul para - pasmem! - a semana de 28/08 a 02/09/2015. Isso mesmo, só para 2015! O preço da cabine dupla é € 9.270,00, e a suíte sai por € 17.840,00. Se você achou salgado pode se contentar com um jantar em um dos luxuosos carros restaurantes desativados do Orient Express no Institut du Monde Arabe, Rue des Fossés Saint-Bernard nº1, 75005, Paris. A reserva para casal custa apenas € 160,00. Abaixo, o mapa do O. E. e suas conexões:



Acima: a linha vermelha no mapa mostra os sete Países que o trem cruza de Paris a Instambul e suas conexões com as cidades de Londres, Veneza, Frankfurt, Praga e Cracóvia.

Foto do mês



Curioso detalhe de um pequeno segmento de trilhos que serve para movimentar os enormes blocos de pedra e colunas que estão sendo restauradas na Acrópole ateniense.

Causo ferroviário, muito verdadeiro

Pois é, o aposentado Tarcísio Silva Santos, de 77 anos, apaixonado por trens, montou uma mini-ferrovia no quintal da casa onde mora, em Pouso Alegre/MG. Com 80 metros de trilhos, máquinas e vagões, os veículos movidos à gasolina fazem a alegria de crianças e adultos que o visitam.



Acima: as duas locos a gasolina montadas pelo Seu Tarcísio.

Apesar de ser filho de ferroviário, Seu Tarcísio seguiu a profissão de bancário. Para manter viva a paixão pelos trens, ele teve a ideia de construir a estação nos fundos da casa há 15 anos. O aposentado parece um menino quando se transforma em maquinista.

- *Acredito que foi a convivência com meu pai que me fez gostar tanto de trens. Eu passeava muito com ele e acho que ficou no meu subconsciente gostar de ferrovia, conta.*

A paixão de Seu Tarcísio também passou para o filho, o advogado Daniel Paiva Santos, que ajudou a construir uma segunda máquina.

- *A gente convive junto e acaba pegando um pouco da paixão, né? Agora a gente tenta passar para as outras pessoas, explica.*

Os trens têm acelerador, freio e alcançam até 20 km/h. Só a máquina mais nova, sem os vagões, custou cerca de R\$ 10 mil. Seu Tarcísio já perdeu a conta do quanto gastou com toda a ferrovia, mas tem certeza de que valeu cada centavo.

- *Pra quem gosta e tem um pouquinho de dinheiro dá pra ir tocando, conclui.*

Notinhas Expressas

* Foi assinado convênio entre a AFPP e a Prefeitura de Petrópolis para reforma cenográfica da loco 0-6-0T que pertenceu a Cia Petropolitana de Tecidos que foi resgatada pela AFPP em 2010 e ficará exposta em frente a antiga estação Nogueira.

* Os associados Antonio Pastori e Helio Suêvo prestaram depoimentos em vídeo para documentário do IPHAN sobre as ferrovias do Estado do Rio. Aliás, os dois estão elaborando um novo projeto para E. F. Mauá para ser entregue ao IPHAN e a Prefeitura de Magé, para fins de enquadramento junto à Lei Rouanet.

* A AFPP forneceu orientações e material para a estudante universitária Hierrane Caroline para subsidiar sua monografia de conclusão de curso sobre a reativação da Mauá.